

# Sumário

- 7 Homenagem a Celso Furtado  
1920-2004**  
Celso Lafer

## Artigos

---

- 11 As eleições nos EUA: implicações  
e ameaças**  
Luciano Martins

Além das explicações psicológicas derivadas do impacto dos ataques terroristas de 11 de setembro de 2001, existem fatores políticos que pavimentaram a ascensão do pensamento e do voto ultraconservador nos Estados Unidos. Entre eles estão o sistema eleitoral e suas deficiências, e fatores socioeconômicos como a desarticulação do movimento operário e a rejeição do papel do Estado intervencionista. No segundo mandato de Bush, eles contribuem para sustentar, nos EUA, uma visão do mundo que contraria percepções generalizadas na maioria dos países sobre como tornar a vida internacional mais civilizada e o planeta mais habitável.

- 21 O segundo mandato**  
Helio Jaguaribe

O paroquialismo e o fundamentalismo religioso são uma das vertentes da sociedade norte-americana, que se expressou com sucesso na reeleição de Bush. Eles terão suas conseqüências na gestão do Império norte-americano, que é um campo gravitacional dotado de poderosos recursos financeiros, econômicos, tecnológicos, culturais e políticos. Esses recursos tenderão a ser utilizados para a expansão desse campo gravitacional de forma dura, sem o esforço da construção de consensos que caracterizou a presidência Clinton. As conseqüências para o exercício do poder da gestão do Império são incertas no Iraque e, em matéria de política comercial na América Latina, dependerão do papel que vier a ser exercido pelo Mercosul e pela Comunidade Sul-americana das Nações.

- 29 O momento pró-consular –  
A América Latina depois da  
releição de Bush**  
Juan Gabriel Tokatlian

No pós 11 de setembro de 2001 o Comando Sul vem adquirindo importância crescente na relação dos EUA com a América Latina, gerando assim um potencial de militarização das interações do governo Bush com a região. Evitar essa tendência passa por um esforço próprio da América Latina voltado a não se transformar numa “periferia tumultuada” e, como tal, instigadora de motivos de intervenção dos EUA.

- 35 A ação norte-americana e a complexidade do Oriente Médio**  
Peter Demant

A atuação dos Estados Unidos no Oriente Médio, na segunda presidência de Bush, para além daquilo que são as vertentes de sua visão do mundo, vai se defrontar com as realidades próprias da dinâmica regional. São muitos os conflitos não resolvidos, nacionais e religiosos; são consideráveis os riscos da proliferação de armas e de acesso a elas por minorias extremistas; e são graves as conseqüências do generalizado atraso socioeconômico na região e da expansão de um islamismo de corte radical. Estes aspectos não se limitam ao que está acontecendo no Iraque, pós-intervenção dos Estados Unidos, ou aos dilemas Israel-Palestina. Daí a tendência do complexo médio oriental se converter, proximamente, numa zona ainda mais problemática na dinâmica da vida internacional.

- 57 A China busca apoio na Europa**  
Amaury Porto de Oliveira

A China foi vista, no início da primeira presidência de Bush, como um “competidor estratégico” dos EUA; contudo, ela se vê atuando no plano internacional com base no lema da “ascensão pacífica”. A Europa tem sido aberta a esta visão chinesa do seu papel no mundo, e este é um dos aspectos que vem levando à aproximação China/Europa.

## Documentos

---

- 71 Um recente livro brasileiro sobre as tensões entre Brasil e Argentina na época das ditaduras européias**  
Mario G. Losano

## Livros

---

- 83 Brasil e Argentina. Um ensaio de história comparada (1850-2002)**

*Boris Fausto e Fernando J. Devoto*  
Clodoaldo Bueno

- 87 The Future of the wto Addressing institutional challenges in the new millennium. (Report by the Consultative Board to the Director-General Supachai Panitchpakdi.)**

*By Peter Sutherland (Chairman), Jagdish Bhagwati, Kwesi Botchwey, Niall FitzGerald, Koichi Hamada, John H. Jackson, Celso Lafer, Thierry de Montbrial*  
Marcos S. Jank e Maria Helena Tachinardi

**93 A Guerra do Kosovo, a Otan e o conceito de “intervenção humanitária”**

*Paulo Roberto Caminha de Castilhos*

*França*

Cláudia Perrone-Moisés

**96 Globalização, Democracia e Ordem Internacional – Ensaio de teoria e história**

*Sebastião C. Velasco e Cruz*

Marcelo Fernandes de Oliveira

**101 A Revolução Cubana**

*Luis Fernando Ayerbe*

Rafael Duarte Villa